

Sérgio Reis - Disparada

tom:

Intro: C7 F C G
 C7 F C
 C7 F C
 Bb F C

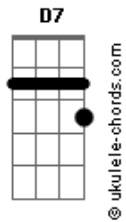
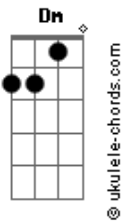
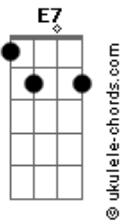
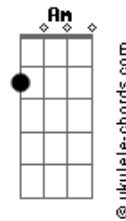
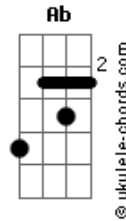
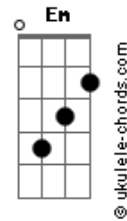
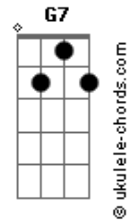
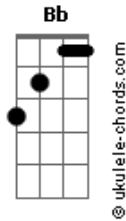
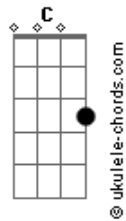
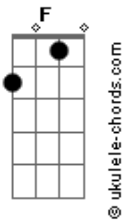
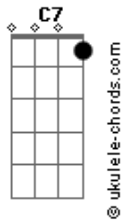
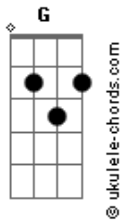
G7 C G7 C
 Prepare o seu coração prás coisas que eu vou contar
 F Em G Ab Am
 Eu venho lá do sertão, eu venho lá do sertão
 E7 F Dm G7 C
 Eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar
 G7 C G7 C
 Aprendi a dizer não, ver a morte sem chorar
 F Em G Ab Am
 E a morte, o destino, tudo, a morte e o destino, tudo
 E7 F Dm G7 C
 Estava fora do lugar, eu vivo prá consertar

C7 F D7 G7
 Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
 E7 Am G7 C
 Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
 G Ab Am E7 F
 Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
 Dm G7 C F Dm G7 C
 Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu

(C7 F C)
 (C7 F C)
 (C7 F C)
 (Bb F C)

G7 C G7 C
 Boiadeiro muito tempo, laço firme e braço forte
 F Em G Ab Am
 Muito gado, muita gente, pela vida segurei
 E7 F Dm G7 C
 Seguia como num sonho, e boiadeiro era um rei
 G7 C G7 C
 Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
 F Em G Ab Am
 E nos sonhos que fui sonhando, as visões se clareando
 E7 F Dm G7 C
 As visões se clareando, até que um dia acordei

Acordes



(C7 F C)
 (C7 F C)
 (C7 F C)
 (Bb F C)

G7 C G7 C
 Então não pude seguir, valente em lugar tenente
 F Em G Ab Am
 E dono de gado e gente, porque gado agente marca
 E7 F Dm G7 C
 Tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente
 G7 C G7 C
 Se você não concordar não posso me desculpar
 F Em G Ab Am
 Não canto prá enganar, vou pegar minha viola
 E7 F Dm G7 C
 Vou deixar você de lado, vou cantar noutra lugar

C7 F D7 G7
 Na boiada já fui boi, boiadeiro já fui rei
 E7 Am G7 C
 Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
 G Ab Am E7 F
 Que qualquer querer tivesse, por qualquer coisa de seu
 Dm G7 C Dm G7 C
 Por qualquer coisa de seu, querer ir mais longe que eu

G7 C G7 C
 Mas o mundo foi rodando nas patas do meu cavalo
 F Em G Ab Am
 E já que um dia montei agora sou cavaleiro
 E7 F Dm G7 C
 Laço firme e braço forte num reino que não tem rei

(C7 F C)
 (C7 F C)
 (C7 F C)
 (Bb F C)

C7 F D7 G7
 Na boiada já fui boi, mas um dia me montei
 E7 Am G7 C
 Não por um motivo meu, ou de quem comigo houvesse
 G Ab Am E7 F
 Que qualquer querer tivesse, porém por necessidade
 Dm G7 C F Dm G7 C
 Do dono de uma boiada cujo vaqueiro morreu